



MISCELÂNEA

Professor Molina

Osório Terra dos Bons Ventos

MÃES

Pensemos. Não importa o tempo e o lugar. Ela é a nossa esperança de vida em todos os dias, em todos os momentos, mesmo que já nos tenha deixado. Este ser divino de bondade é a nossa mãe. Não existe um Ser mais obstinado, pois é um anjo abnegado, que zela por nossos passos desde o primeiro momento em que chegamos ao mundo. Mãe, além de um Ser incandescente que ilumina os caminhos por onde passamos, é aquela que está sempre preocupada com o que poderá ocorrer em nosso dia-a-dia, tirando dúvidas, acrescentando conhecimento de vida, elogiando nossos simples feitos, rindo de nossas piadas sem graça. Mãe é a nossa referência, é a abstinência profunda de tudo, em prol dos filhos. Mãe tem um coração grandioso, radiante, glorificado, que não apenas concede um dia de atenção, mas todos os dias, todas as horas e que trata todos os seus filhos em plena igualdade. Feliz Dia das Mães!

LEONEL BRIZOLA

Desde o dia 3 e até o dia 18/5/07, em Porto Alegre, na Usina do Gasômetro, a mostra "Um brasileiro chamado Brizola", em 48 painéis fotográficos, resgata os 60 anos da vida política de Leonel Brizola.

POLÍTICA

O objetivo da mostra é apresentar Brizola para as novas gerações evidenciando quem foi ele justamente num momento de descrédito com a política.

BRIZOLA

A exposição é dedicada aos brasileiros de muitos nomes e gerações, principais personagens das lutas, realizações e idéias de Brizola.

PROFESSOR VALDIONOR

Competência, carisma e dedicação ao trabalho, são alguns atributos do novo Secretário da Administração e Habitação, professor Valdionor Aguiar da Costa.

HOMENAGEM

Hoje homenageio o ex secretário Sebastião Fich da Rosa, que mesmo lutando contra doenças e deixando de ganhar muito mais em seu escritório de advocacia, trabalhava com afinco e competência invejável.

Um forte abraço e até a próxima...

Mais Miscelânea na

Revisão Virtual:

www.jornalrevisao.com.br



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Moenda 21, inovando

Um festival de cultura em geral, ancorado na música, mas abrangendo todas as artes. Essa é a idéia da nova Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha/RS: "Concorrem espetáculos musicais com duração máxima de quinze minutos, contendo composições de um mesmo autor ou parceria, sendo livres as idéias, os temas, os músicos, os arranjos e instrumentos utilizados; Serão igualmente apreciados e julgados os espetáculos de música instrumental, assim como espetáculos que incluam textos e interpretações teatrais, recursos cênicos, dança e coreografia ou misturas variadas desses elementos; Serão também apreciados e julgados todos os projetos musicais, sem distinção de linhas ou categorias, podendo concorrer espetáculos eruditos e populares, cômicos e dramáticos, adultos e infantis, folclóricos e de vanguarda, assim como misturas variadas destes e de outros recursos que venham a qualificar cada espetáculo."

Um festival maduro com idéias novas

Calcada nesse slogan a Moenda chega a sua vigésima primeira edição trazendo, como sempre, muitas novidades: "O objetivo das mudanças no regulamento da Moenda é qualificar o espetáculo como um todo, assim como o CD e o DVD resultantes do evento." A idéia é dar mais espaço aos autores e intérpretes, — pela primeira vez num festival se dará oportunidade aos concorrentes de falar, expressar suas opiniões e estabelecer um relacionamento mais próximo e efetivo com o público. O novo formato desafia a criatividade dos autores e incentiva a pesquisa, a formação de grupos musicais, a maior interação entre autores, músicos e intérpretes, exige atenção quanto aos elementos cênicos de cada apresentação, como visual de palco e direção de cena. Por outro lado, a Moenda oferecerá ao público uma mostra significativa de artes cênicas, além da música, abrindo novas perspectivas para a cultura local e para o futuro do próprio Festival." Como vai ser? "Serão selecionados nove espetáculos pelo júri, um espetáculo virá da Moendinha 2007. Os dez espetáculos serão apresentados nas noites de sexta e sábado. Seis espetáculos serão selecionados para participar da Finalíssima e do DVD da Moenda 21. A ajuda de custos da Moenda 21 será de R\$ 3.500,00. Não haverá ajuda de custos extra para espetáculos de fora do RS. A Moenda não oferecerá hospedagem nem alimentação, mas disponibilizará alojamento coletivo ou hospedagem em casas de famílias locais.

Moenda terá livro

O músico e compositor Cao Guimarães está escrevendo um livro sobre os vinte anos da Moenda. Segundo o autor, a Moenda é uma construção coletiva, feita da poesia que surge da reunião de inúmeros poetas, músicos e cantores, público e organizadores, técnicos e comunicadores.

Bagaço da Moenda

"Depois que se acaba a Moenda, fica o povo na cidade, achando isto e aquilo das músicas, dos shows, dos artistas, dos jurados... É o que resta, é o bagaço: nós e essas músicas que todo mundo conhece aqui no pedaço, o caldo mais doce, o bagaço da Moenda". Esse povo fará parte de um grande espetáculo coletivo que marcará a abertura da Moenda 21. Existe um movimento para reunir músicos e cantores a fim de formar uma grande orquestra popular e um coral com mais de duzentas vozes para uma apresentação de quinze minutos na sexta-feira, dia 10 de agosto. A própria população de Santo Antônio da Patrulha será protagonista do espetáculo.

Opinião pessoal

A cada ano, fico meio angustiado na expectativa do que realmente acontecerá com as arrojadas inovações da Moenda. A maioria das vezes tem dado certo. Mas, pergunto: Estarão os compositores e músicos preparados para tais novidades? O prazo para criação, montagem e viabilização para que se execute esses espetáculos não será curto demais, já que as inscrições terminam no final de junho? E mais, para os iniciantes, os novos talentos da região que participam da Moendinha 2007, o prazo reduz-se a metade. A obrigação da elaboração de um projeto, de um espetáculo (pronto) em tão curto prazo, não desestimulará a participação de alguns compositores? A classificação de apenas dez trabalhos, não reduz as possibilidades de participação e de interesse do próprio público? Torço e quero acreditar que toda essa evolução seja mesmo benéfica e salutar, trazendo avanços e resultados culturais condizentes. Pois, como diz a própria apresentação da Moenda 21: "No início, a Moenda lembrava os antigos cilindros de madeira puxados a boi, de onde saíam a cachaça e as rapaduras. Depois de 20 anos de Festival, a Moenda acompanha o desenvolvimento do setor na economia local: — agora somos indústria cultural. O caldo está cada vez mais doce." Será?

Texto publicado na coluna **O que vem do sul** do site www.festivaisdobrasil.com.br de São Paulo.

CARDOSO

Cabeleireiro

Profissionalismo
e Bom Gosto

Av. Getúlio Vargas, 1020
Fone: 3663-3438

TRANSFLOR



Qualidade
no transporte
urbano de Osório

RS 30 KM 85, nº 421 Fone: 3663.2789

JORNAL REVISÃO

FUNDADO EM 19/10/1988

Santos Sampaio Ed. Jornalística Ltda

CGC 92 236 181/0001-78

Rua Anphilóquio Dias Marques, 114

Osório/RS - 95.520-000

Fone: 3663.1451

e-mail: jornalrevisao@terra.com.br

site: www.jornalrevisao.com.br

DIRETOR PRES.: Antão V.R. Sampaio
DIRETORA GERAL ADM.: Neil N.S. Sampaio CRA/
RS 21508

AUX. ADMINISTRATIVO: Marli Dias Costa

AUX. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL: Anelize Santos

Sampaio

DIAGRAMAÇÃO E REPORTAGEM : Gabriela Morel

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Antão Sampaio RMT

5514

Ofício do Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob

número L-A-3, fls. 18

COMPOSIÇÃO A LASER

DIAGRAMAÇÃO COMPUTADORIZADA

INPI - Certificado de Registro de Marca

nº 817545824

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade

de seus autores.

Fotos enviadas à redação não serão devolvidas.

Periodicidade verificada pela ABRAJORI em

Brasília/DF

Representante em Porto Alegre: ADJORI

Rua Fernando Machado, 653 Cep: 90010-321

adjorirs@terra.com.br

Impressão:

MC EDITORA JORNALISTICA

OSÓRIO
Terra dos Bons Ventos

ASSINATURAS:

ANUAL: R\$70,00

SEMESTRAL: R\$ 40,00

CORREIO ANUAL: R\$ 105,00

CORREIO SEMESTRAL: R\$ 97,00

